O SIM / O NÃO E As Conseqüências

Ouvi de alguém colocado em posição de tomar decisões difíceis, o seguinte ditado: "*Administrar é dizer '**NÃOs**'!*"

Pode parecer coisa de gente ranzinza mas é a mais pura realidade – nunca há recurso suficiente para aproveitar tantas oportunidade que surgem se-nos-oferecendo, "*agora ou nunca!*"

Com dor no coração, muitas vezes, é necessário focar no que já estamos-fazendo para não perdermos ambas as coisas: o trabalho atual e aquele-ali apenas-sonhado / nem-principiado.

Dizer "SIM" a uma opção significa dar adeus a outras inúmeras alternativas que não poderemos escolher. Você está lendo este texto porque optou fazê-lo ao invés de gastar teu tempo com alguma das outras-milhares de coisas que clamam por tua atenção.

Assim, gerenciar teu Clube / o Clube da tua igreja requererá o foco / uma disciplina não-habituais hoje em dia.

Embora seja responsável perante os muitos ex-integrantes do Clube, que já passaram seu período e deixaram uma História como legado, a principal missão que recebeu é dar à geração atual as ferramentas e as habilidades para serem desbravadores completos / bons-representantes do TEU Clube.

Como líder da família-Desbravadores, espera-se que você tome decisões em conexão com estes e outros assuntos:

1) Uma equipe para te ajudar;
2) Representação "diplomática";
3) O Sistema de Unidades;
4) O programa letivo, do-ano;
5) Orientação pedagógica;
6) Segurança e proteção;
7) Contabilidade responsável;
8) Imagem ordeira e organizada;
9) Boa vizinhança perto e longe;
10) Formação de substitutos;
11) Registros para a História;
12) Ampliação do atendimento;
13) Aquisição de equipamentos;
14) Etc, etc, etc – e bota etc aí!

Todas as questões acima-elencadas, gravitam um tema inegociável: ajudar crianças, juvenis e adolescentes a se apaixonarem pelo modo-Desbravador de-ser / pelo nosso estilo de vida.

Este pode até não ter sido o objetivo da igreja local ao instituir o Clube mas é inevitável que esse seja o resultado: são gerações e mais gerações que se encantaram antes de nós ao vivenciar este programa / ambiente / método, sem imaginar que se apaixonariam.

Junto com a autoridade para decidir os destinos & os caminhos para, (lá), chegar, você tem a responsabilidade pelo resultado obtido em decorrência dessas (e de outras) decisões. Você (e teus auxiliares) vão **TER** que explicar a alguém (ou alguéns, MUITOS) a razão de apresentarem os "resultados" que colherem ao final do vosso mandato. (Esta nomenclatura não implica que você manda e, sim, que **é-mandado**!)

Vivemos, (como nunca na História), a "Era da Curadoria": já que não existe tempo disponível para fazer escolhas em-pessoa, delega-se a "entendidos" a missão de nos-conhecer mais até do que nós-mesmos e selecionar aqueles itens que nos-interessariam, caso nós os-estivéssemos considerando.

Quem demanda essa tal curadoria?

Pais de "nossas" crianças pra começo de conversa, pois eles pouco ou nada as re-conhecem, dado o parco tempo de que eles atualmente dispõem para obter tão "complexo" conhecimento. Eles conseguem "participar", caso os informemos / treinemos / incluamos nas atividades que promovemos para que curtam os filhos DELES – o alto privilégio que é direito deles obter.

Outro – exigente – público a que você deve satisfazer são as tuas crianças. O caso delas é diferente dos pais. (Estão esperando coisas muitíssimo diversas do que pais requerem.) Os "clientes" mais importantes a fidelizar são estes – os pais nos-escolheram, como bons curadores que são – para fornecer ao filho / à filha aquilo que, (acham), vai contribuir para seu desenvolvimento.

A lista dos demais interessados na tua "ad-ministração" te-pareceria a coisa mais inesgotável / esgotante dos teus recursos físicos, mentais, emocionais, financeiros, criativos, psicológicos etc – e, como não quero te fazer desistir, neste momento – não vou elencá-los agora. (Um dia, talvez. Veremos...)

Teu pensamento deve se focalizar, (o mais fixamente que puder), em dar às famílias que confiaram em você como seu parceiro no empreendimento de criar filhos, a ajuda que esperam. Se isso te compromete-adequadamente na atividade de curador-especialista, a satisfação será não-somente-deles mas TUA também. (Uma recompensa tão imensurável que te fará contribuir outra vez, outra vez e outras vezes.)